

## LEVANDO ESPERANÇA AOS CONFINS DA TERRA

“Leve Esperança”, em Mateus 12:18-21, Jesus é identificado como o Servo Sofredor.

A primeira atitude do Servo Sofredor é anunciar a justiça às nações (v.18). Faz isto porque foi capacitado, pois tem sobre ele o Espírito de Deus. Sua ação é resultado do fato de ter sido escolhido por Deus para a missão de anunciar a justiça e também por saber que Deus sempre nele se alegra. Anunciar a justiça significa mostrar que o pecado afasta o ser humano de Deus, mas também significa que o próprio Deus providenciou a solução para que tenhamos paz com Ele.

A segunda atitude do Servo Sofredor é a não violência. Enquanto muitos pregam que a solução deve vir pela força, o Servo não discute, grita ou agita (v.19). Sua mensagem é a da paz com o Pai. A justiça de Deus não depende dos atributos dos seres humanos, mas do caráter do próprio Senhor. Não é resultado da ação humana, e sim da graça divina.

A terceira atitude do Servo Sofredor é a valorização de todos, mesmo daqueles que são considerados inúteis. A cana trilhada não serve para nada aos seres humanos, assim como o pavio fumegante (v.20), mas o Servo Sofredor vê neles o valor que só o Criador vê: eles são imagem e semelhança de Deus. Não há ninguém que possa ser descartado. Enquanto a sociedade olha para as pessoas pelo que elas têm ou podem produzir, Jesus vê cada ser humano como o alvo de sua missão redentora.

O mundo vive um novo fluxo migratório de refugiados. Muitos morrem tentando alcançar países onde imaginam estar seguros ou ter uma oportunidade de vida. A maior parte dos que conseguem alcançar outro país é confinada nos campos de refugiados e logo perde a esperança. Os que obtêm sucesso acabam sofrendo com o preconceito, e muitos são sujeitos a condições similares à escravidão. Para o mundo, os refugiados são como um “caniço quebrado” ou “pavio fumegante”. São vistos como estorvos. Mas para Deus, eles são preciosos.

Milhões de cristãos em todo o mundo têm que suportar perseguições cruéis para continuar a adorar ao único Deus. Muitos têm sido condenados à morte, outros têm sido escravizados e muitos tiveram que abandonar suas moradias. Cerca de um terço de nossos missionários está envolvido diretamente com a igreja sofredora e conhece profundamente a sua luta. Além das perseguições, há falta de recursos. Bíblias são raras em muitos lugares. Sua esperança é que Deus envie alguém para ajudá-los. Cabe a cada um de nós providenciarmos para que todos sejam socorridos em suas necessidades, levando esperança.

(extraído JMM)